

A FOLHA

Director-Proprietario: L. Marques Junior

Collaboradores diversos

ANNO IV

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 27 DE MAIO DE 1934

NUM. 174

Uma data inesquecivel!

São Paulo Paulista, assistiu com lagrimas de entusiasmo e fé, as primeiras comemorações cívicas de 23 de Maio;

São Paulo idealista, sentiu as emoções de tantas e tantas proezas de civismo, no dia magno de sua Historia!

São Paulo sincero, não se conteve diante das irradiações dessas canções de patriotismo;

São Paulo guardou religiosamente essas benções de louvor aos bravaes pioneiros de sua Liberdade!

Mas, desgraçadamente, a nossa terra que se ufana de grande carinho ao berço de Piratininga, deixou passar em braura nuvem, o dia sagrado!

Ai de nós, se um coração feminino não viesse por estas columnas, em edição anterior, registrar commodamente a ephemeride que impõe pelo dever, veneração dos combatentes e do povo que sente-se orgulhoso em ser Paulista!

Ai de nós, pois nem a imprensa vermelha-preta e branca, local, teve a coragem cívica de assigular e despertar o coração bandeirante, puro e fiel, para o 23 de Maio!

Como explicar?
— Falso idealismo!

Todavia, envaidecidos, conclamamos existir um punhado de moços que aqui labuta e que hoje, lá nos bancos de suas academias, chorará de vergonha, sabendo que o berço natal foi ingrato á memoria dos cinco heróes, ceifados pela metralha dos legionarios do

partido popular paulista, cujos elementos ainda occupam postos de confiança na mesma terra dos inesqueciveis Mortos!

Comtudo, sentir-se-á conforçado, vendo que só o seu jornal falou desprehendidamente da data de São Paulo!

Refletamos bem, jovens de 23 de Maio, e Damas Paulistas de 9 de Julho; E, num relance, olhando em torno de nós mesmo, encontraremos a causa do indifferentismo ao maior facto historico de São Paulo...

Não importa. Repitamos sempre; «Mães Paulistas! Ensinai aos vossos filhos a sagrada Historia de Miragaia, de Martin, de Drauso, de Camargo e tambem de Alvarenga, marco glorioso de uma jornada épica!

E nós outros, idealistas sinceros, choremos de vergonha, ante o 23 de Maio, em nossa terra!

Que os idealistas deixem no esquecimento, os ingratos, aquellos que indifferentes, se tornaram adoradores do novo Cesar!...

Missas funebres

Será resada amanhã, ás 7 horas e meia, missa pelo 30.º dia do fallecimento da saudosa senhora dona Anna Innocencia Silva, sogra do sr. Anthero Azevedo.

—Com a presença de muitas familias e pessoas religiosas, realizou-se hontem na Matriz, a missa de 7.º dia, por alma da sra. dona Maria do Rosario Caetano da Silva.

Um anniversario

O brilhante vespertino da capital, «A Gazeta», completou no dia 16, o vigesimo oitavo anno de labutas quotidianas.

Jornal fundado em 1906 desde então começou a se impor na sympathia de todos, pela maneira brilhante de sua direcção e seu alheismo completo a nefanda politica partidaria.

Actualmente sob a competente direcção de Casper Libero, jornalista de raras qualidades moraes, tem tido uma actuação digna de registro, procurando por todos os meios, «servir a São Paulo», conforme se vê de seu lema, e tão brilhantemente sustentado nos momentos de maiores martyrios ao nosso Estado.

Registrando, portanto, mais aquelle anniversario, é-nos de grande satisfação, fazer-nos de porta-voz, do grande acatamento que lhe votam todos.

9 DE JULHO

Patrocinadas pela Confederação dos ex-Combatentes, a entidade cívica realizadora do nobre idealismo de nosso povo, serão realizadas grandes solennidades que perpetuem para sempre o 9 de Julho.

Serão convidados a tomar parte nessas comemorações, os partidos politicos locais, sociedades cívicas e as autoridades.

Nas proximas edições diremos mais sobre este novo despertar cívico do nosso povo.

Louvamos a idéa da nova sociedade desta cidade.

O novo decreto do ensino

Sabemos que diversos professores normalistas que estão sem cadeiras, vão pleitear as escolas municipaes, de accordo com o recente decreto do governo estadual.

Escola Normal

Regressaram da capital, os drs. Francisco A. Florence e Paulino de Filippi, que alli estiveram tratando da criação da Escola Normal, annexa ao Gymnasio local.

Amanhã, regressará á quella capital afim de resolver definitivamente o momento assumpto, o dr. Filippi.

Hospedes

Em visita aos seus paes acha-se nesta cidade, o sr. Alberico Azevedo, que se acha acompanhado de sua exma. familia.

—Tambem aqui se encontra, a sra. dona Annica Villela, estando hospedada em casa do sr. Anthero Azevedo.

Exames parciais

Terminam na proxima terça-feira, os exames parciais que estão sendo realizados no Gymnasio.

«Corpus-Christi»

A Igreja Romana comemora na p. quinta-feira o dia de «Corpus-Christi».

Haverá nesse dia, missas e procissão solenne no horario habitual.

VIDA ESPORTIVA

A A. A. Pinalense foi derrotada em S. José do Rio Pardo por 3 x 1.

—A Liga Operaria de Ping-Pong, foivencida em São João da Boa Vista, pela turma Bandeirante.

UM «RAIO» EM QUEBRA-GELO

6 da manhã. Frio de ruchar.
—O pessoal, 'stá na hora.
Levantamo-nos
Um record em velocidade
de «toilette».

Entangidos e com somno
demos as últimas instruções
ao Alvaro e demandamos ao
«hangar» do «quebra-gelo».

S. Paulo, em pyjama, levanta-
va-se, esfregando os olhos.
Encarapitados no «quebra-
rumanos prá Pinhal.

Serra dos Crystaes. O se-
nhor perigo dançava em nos-
sa frente.

—Oberdan, devagar!
E o senhor perigo dançava
ainda mais depressa.

Um neveiro de prata nos
envolvia.

O coração pulava a cada ins-
tante, dilatado por um senti-
mento morno de saudade e
turgido pelo horror dos precipi-
cios e abysmos insondáveis
que se abriam por aqui e por
alli...

O Paulo às vezes scismava,
scismava... Como é bom e
bonito o amor nas almas ver-
delegas e gêmeas, não Elza?!
O «quebra-gelo» bebia o
copo.

De lado a lado um fragil
cabo de aço e lá embaixo a
tapeçaria verde da mattaria
selvagem e mysteriosa...

—Oberdan, olha o V8 ahi.
Oberdan! Oberdan!

Rápida manobra.
—Engata em 1a!
O perigo gosta de brincar.
Jundiahy appareceu, estre-
mundo-se.

Uma casinha, uma janella,
e um rostinho de jumbo a sor-
rir, com tanta meiguice...

—Oberdan, a direcção Ober-
dan! Saê dahi, so!

O Paulo toma o volante. Era
melhor.

—Adeusinho uvinha!
E a de rota proseguir, doi-
damente, pela estrada louca e
sem fim.

De quando em quando sur-
gia um sítio de cabeçlo, com
um mastro de São João no
terreiro do casebra, que se
conservava em pé por um ni-
lagre de equilibrio.

O exercito verde e alinhado
dos cafeses às vezes cercava-
nos, entre a matizada dos cães
bernetos e das pitadas das
Nhas Chicás.

—Dia!
—Bom dia!

As primeiras chaminés de
Campinas crescem para o céu,
urdendo e fumando. O cas-
ario branco se estendia ao lon-
go do solo, aotovelado.

Um «chopp» no Ideal.
O Adib, o Lessinha, o Fer-
nando, o J. Meloni, o Tiao, so-
lucam lembranças ás suas lin-
das flores de estufa.

Um dedo de prosa com a...
com a..., e com a...

Depois, estrada a fora. Mo-

POR ESTES DIAS

Pharmacia São Paulo

DO
PHARM. PHILADELPHO BUENO LEAL

Os melhores productos, pelos menores preços
Serviço diurno e noturno

Rua F. Peixoto, (antiga Pharm. Souza) Phone. 112

gy-Mirim, Mogy-Guassó, Pi-
nhal.

Os nossos corações balan-
çavam inquietos e felizes, co-
mo pendulos que marcessem
todas as suas pulsações em-
tivas.

—Que saudade!...
—Hein?
—Oh! Perdido!...

Pinhal sempre bonita. Pinhal
não é mais a garotinha tra-
vessa e ingenua de hontem!
Agora ella é uma estontean-
ta moça, que fita a gente do-
cente, em tempo de nos ma-
tar de amor. Pinhal hoje é
uma cidade-peixoto.

O Paulo encheu um sacco de
suspiros e deu-o a Elza, que
retribuiu com uma lagrima
de felicidade.

Redacção d'«A Folha». Que
colmeia digna! Não ha uma
abelha parada! O Cali mes-
mo, «compõidor em punho
já havia composto meia co-
lumna em 8 horas!

—Sêde bemvidos na tenda
arabe!

—Faremos por merecer a
delleitza!

Cavaqueamos alli um pouco
e zarpanos.

Depois, malquicosos, bai-
les, samba e bastante «quentão».
Depois, quanto não vale con-
templar esse lindo esyne que
navega no lago dos nossos
orações e que se chama Zulei-
ka? Zuleika, essa alminha
boa e linda representante
ideal do sexo amavel!

E Marina? Essa deslum-
brante feiticeirinha, dona de
dois olhos lindos, grandes,
grandes, e ternos que fa-
zem a gente postar tanto d'el-
les! Quem não ama demais,
uns olhos d'aquelles?...
—Oberdan, vá ver o seu pec-
cadinho!

E o aviador sorria, e olhava
distante, com a figurinha en-
graçadinha e angelical de Ad-
ahir a lhe amorcear o coração!
E Gilda? E Inah? E Isaura?
E Zelia?

E Lena? Essa debil bone-
quinha, essa creaturinha deli-
cada que faz doer o coração
da gente e que nos enche os
dias de poesia, e de sonhos?

Depois, 48 horas que cor-
ram mais que o Moassaró.

E voltamos... Deixamos o
canteiro de donzellas formosas
do Pinhal.

—Taxi, Othelo, De Deus, He-
lio, Octavio, Cabo, Dim... até
a volta!

—Té a volta.

Prognosticos de boa viagem,
breves regressos, felicidades,
etc.

Um ventinho frio anavalha-
va o espaço e nos chicoteava
o rosto com suas azas geladas.

—Adeus Pinhal!
—80 a hora. Curvas em duas
rodas.

—Olha a falsa, Paulo. O afo-
gador!

O perigo ria ás bandeiras
despregadas.

Os castellos sentimentaes
nos punham em estado de
sítio.

São Paulo! São Paulo!
«Avenida, 61»!
Fim!

Ubirajara

?!...

Não é a primeira vez,
e nem será a ultima, que o
gracioso garoto do bair-
ro da Bexiga, diz nipponi-
camente que não liga e
nem lê jornalécicos.

Seria bom que o nosso
intelligente leitor, falas-
se menos, pois estamos
habituaados com estas fiti-
nhas de gente mettida a
importante.

—Está de parabens a
gerencia do Cine-Aveni-
da, com a resolução to-
mada em não mais exhibir
sessões especiesas só para
homens, com films porno-
graphicos, e que são con-
tractaados como scientifi-
cos...

Parece que a derradei-
ra sessão da semana finda
convenceu a empresa das
nossas razões.

—A graciosa mestra de-
pois que vem da aula per-
de, quasi sempre, a hora
do seu jantar...

Tambem o comprador
de café devia ser mais ca-
marada, não fazel-a per-
der tanto tempo...

—Parece que a previsão
do joven jornalista vae
dar certo: Este anno, os
«titulos» irão pra «força»...

Haja visto, o bondoso
funcionario postal...

—Soubeimos que os be-
berões nocturnos estão
em vespuras de uma gran-
de greve.

Porque? perguntará o
leitor afflicto.

Dizem que é a falta de
mictorios publicos.

—A Villa e as Altero-
sãos estão na época do ro-
mantismo...

Aquelles idillios depois
das nove e pico...

Voltairei.

Justino Clarel

HYGIENOPOLIS

As nossas secções de
reportagem, acabam de
ser enriquecidas com os
nomes de Fleur d'Amour,
na «Região Central» e
Interventor, no «Hygie-
nopolis».

Abaixo damos as notas
da primeira sensacional
reportagem do ultimo...

Foi constatada a exist-
encia de uma assembléa,
nesta região, cuja presi-
dencia recahiu na Douto-
ra Carlota...

Dizem que na ultima
sessão, s. excia, foi con-
vidada a moderar seu ex-
pressar gesticulativo!

—A joven D. Eulalia,
dos suburbios Hygi,
está organizando uma
commissão cujo fim é captar
fructas, taes como o ma-
mião, abobora, etc.

Lamenta-se a ausencia
do Flor de Pecegueiro!

—Reina grande enthu-
siasmo neste bairro, com
a fundação que se pro-
jecta, de um Partido Com-
munistá!

Propala-se que a se-
nhorinha I. V. será a pri-
meira presidente desse
partido. Sabe-se que a fu-
tura presidente é jejuadora.

—O unico remedio ef-
ficaz para acalmar o fa-
tar apressado da Ora Do-
ra, é o buzinar do auto
azul!

Sem commentario...

—Gentil senhorinha des-
ta região, admirou-se com
o regimen mantido pela
sympathica gymnasiana,
pois a mesma tem outra
norma...

Ora!!!

Interventor

Garça ...

Marcaram successos ultimamente aqui, os apreciáveis bailes da turma Pó de Arroz e a «soirée» gymnasiânica do dia 5. Mas... ha muito que não temos uma festinha assim como a «kermesse», em Campinas: «Nossa Fazenda», em S. Paulo; «Rainha dos Estudantes», em Piracicaba; «Rainha Preta», em Jundiaby ...

em Assam, gymnasiânicos, que tal a sua Rainha?!

Hein, Pó de Arroz, um balinho á caipira?!

* * *

Fernandinho faz um anno no dia 30 ...

E é por isso que o sr. Itualpes Bartholomei e sua exma. esposa, dona Dirce Alcantara Bartholomei, seus paes, festejarão aquella data com uma original reunião, alli no «Rio Manso».

* * *

A ultima «Serpentina» de Neusa, está tão gostosa, tão interessante, tão dretinha, que voçs, leitorzinhos, voçs devem lê-las sempre, sim?!

Ficem-lhes-á gratissimo, o

Lis de Roimem

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—A menina Zelinda, filha do sr. Henrique Pavesi, o menino Romildo, filho do sr. Ernesto Sellitto.

—Amanhã, a sra. dona Ida Mangilli, esposa do sr. Victorio Mangilli, os srs. Alberto Bartholomei, estimado conterraneo, cap. João Teixeira Branco, commerciante na praça, e a senhorita Cecília, filha do sr. Manoel Ramos de Oliveira.

—Dia 29, o joven Cassio, filho do sr. tem, Walfrido de Alcantara, a senhorita prof. Benedita F. Brito, e o joven Nardjar Chada, da capital.

—Dia 30, as sras. donas Ernesta de Almeida, e prof. Luisa Francisca de Albuquerque, do grupo escolar «Dr. Abelardo Cesar».

—Dia 31, a sra. dona Anna P. Porto, esposa do sr. cap. Octaviano F. Porto, e o sr. Paulino Bassi.

—Junho, 1, os srs. caps. José A. Villas Boas e Cyrino Pio Ribeiro, membros prestigiosos do P. C. local, as senhoritas Suzana, filha do prof. Camillo Lellis O. Leite, e Isaura, filha do sr. Fernando Gorni Marilda, filha do sr. Sylvio Turbiani, e o academico Sylvio Plenamente.

—Dia 2, os srs. Agostinho Toffol, Pedro Martins de Sousa e Angelino V. Lima, e a graciosa Magly, filha do nosso bom amigo e confrade sr. João Mangilli.

CARTÕES

Do casal Casemiro Pires-Belmira C. Pires, e da senho-

SOCIAES

COLUMN A ELEGANTE

Pinhall! Symphonia bellissima de bellissimas loiras e morenas!

Pinhall! Borborinho exquisito de Evas d'olhos azues, d'olhos pretos!

Pinhall! Mysticismo irreverente da irreverencia duma «blandie», duma «kway»!

* * *

Cecy, bom a expressão singela da menina amavel, bem a personificação meiga da amiguinha cortez, é pinhalense... pinhalense, synonymo perfeito de bondade!

Lourdes, um encanto em botão da rosa de belleza fulgurante do amanhã, é pinhalense... pinhalense tão parecida com a singeleza, com a doçura...

Francisquinha, uma austeridade morena de suaves expressões meigas, é pinhalense... pinhalense, tal como se fosse, candura, fidelidade!

* * *

Se a indifferença tão admiravel, de Lenita, essa perfeitá amiguinha de perfeita «performances» gostosa, é um quêzinho extranhavel, no buliço embriagador de nossas ruas, a louca e interessante garulice de Rachel, essa moreninha estudiosa, attenciosa, púe em sobresalto inesperado e quasi rude, os coraçõezinhos de muitos...

E esse passa-passa incessante de nosso «footing», mesclado, ás vezes, com o sorriso fino, elegante, de Rosita, com a simplicidade facieira de Lydia, ou ás vezes com o contentamento passageiro de Lolita, com a alegria eterna de Zelinda, tem, p'ra gente, um significado tão grande, tão gostoso...

* * *

E será sempre assim ...

Symphonia bellissima de bellissimas loiras e morenas, nesse borborinho, rasgado em belleza, de nossas vias, num mysticismo singelo, duma «blandie», duma «kway»...

CLISIL

rita Nair P. Domingues, recebemos cartões de agradecimentos.

CONTRACTO NUPCIAL

Participou-nos o estimado moço sr. Nilo de Sousa Peixoto, distincto ornamento do Syndicato Ferroviario, haver contractado seu casamento com a senhorita Yolanda Del Greco, filha dilecta do sr. Emilio Del Greco.

Parabens.

—Fructuoso Godoy e Leonor Bergamin, filha do sr. Carlos Bergamin, estão noivos.

VISITAS

Em companhia do joven Waldemar S. Costa, deu-nos o prazer de sua visita, o distincto moço José Marques Mira, dos escriptorios da Casa Commissaria Pedro Taddai, de Santos.

Gratos.

—Estivera nesta redacção em visitas de agradecimentos,

a sra. Corina de Azevedo, a companhada da bondosa moça Maria Elias.

NUPCIAS

As 15 e meia horas de hoje, serão realizadas as ceremonias nupcias dos jovens Angelina Buralli e Reynaldo Peres Nogueira.

—Conforme noticiamos, teve lugar quinta-feira ultima, ás 16 horas, o enlace matrimonial do estimado moço José de Souza Peixoto Netto, filho do sr. José S. Peixoto Filho, com a senhorita Josephina Gomes da Silva, filha da sra. dona Maria Euzebia Gomes da Silva e do sr. Sebastião Gomes da Silva.

As festas que se realizaram na intimidade das familias dos noivos, estiveram optimas.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Hermes Marques e a senhorita Irene Corsi, o no religioso, os sr. C. Emiliano Daniel e

Serpentinas ...

No fundo, bem no fundo do pomar, sob uma larangeira em flor, voçs exhibia orgulhosos e altivos, o seu corpo elegante, airoso e delicado, lançando-me um olhar tão doce, oferecendo-me os labios de cerejas.

Permaneci imóvel por alguns minutos; contemplei sua imagem sobre tão lindo cenario e não pude renunciar a amor a caricia que me ofrecera. Aproximando-me colhi em seus labios um prolongado beijo, que foi o predio de nossa historia.

Depois voltamos muitas vezes ao pomar até que um dia, o destino roubou-nos a sombra hospitaleira da larangeira. Morreu a boa arvore... o nosso amor tambem...

O pomar está tão triste e minha alma tambem.

Morreu a boa arvore e com ela o nosso amor...

Neusa

do noivo, no civil, Sr. e Sra. Gilberto Leite Vieira, e o religioso, Sr. e Sra. Alberto Rietotti.

A «corbeille» nupcial estava ricamente ornamentada com milhosos presentes.

Ao novo par, voçs sinceros pela sua felicidade.

—Está marcado para o dia 13 do mez proximo, o consorcio da senhorita Maria Aparecida, dilecta filha do sr. cap. Octaviano F. Porto—dona Anna Pereira Porto, com o estimado moço Mathews Sertorio Chaves, filho da sr. dona Ottilia Sertorio Chaves.

As ceremonias terão lugar ás 9 horas, havendo recepção do predio n. 10 da rua Joaquim Vergueiro.

—Está marcado para o dia 11 proximo, o consorcio da senhorita Thereza, filha do sr. Januario de Filippi, com o sr. João Baptista Sergio, de São João da Boa Vista.

—Realizouse no dia 21, o casamento da senhorita Ergénide Bassi, com o sr. Serafim Signorini, commerciante nesta praça.

—Está marcado para o dia 14 proximo, o enlace matrimonial da senhorita Irene Corsi, filha do casal Serafim Corsi, com o moço Hermes Marques, filho do Sr. e Sra. Herógenes Marques.

As 15 horas e meia será celebrado o casamento.

Gratos pelo convite.

REGISTRO

Causou geral consternação nesta cidade, os fallecimentos do dr. Samuel Baccarat, dona Maria do Rosario Castano da Silva e Francisco Bernardes Pedroso.

VESPERAL

Hoje, ás 14 horas, na União

Commercial, brilhante vespéral dedicada aos srs. socios.

NESTA CIDADE

Acham-se na cidade, os srs. Salvador Anhaia, da capital, e João Gonçalves, de Santos.

— A gentil senhorita Ada Torres, de Campinas, está na terra, afim de passar uma temporada.

— Estiveram na cidade, os moços Paulo Alcântara Ubirajara Rocha e Oberdan Vicente.

NASCIMENTO

Agradecemos a participação do nascimento da graciosa Adalgisa, filha do prof. sr. Antonio Ferreira Lobo Filho e de sua senhora, dona Antonia de Campos Lobo.

Felicitades, muitas felicidades á recém-nascida do dia 19.

Torneira de amor

Sabe, queridinha, nós somos duas paginas do grande livro da vida. Duas paginas cheinhas, cheinhas...

A tua pagina é uma poesia. A minha pagina é uma poesia em prosa.

A poesia nasceu do entusiasmo. A prosa nasceu da reflexão.

A poesia canta. A prosa falta. Com o seu entusiasmo e com a minha reflexão faremos uma sublime obra de redenção.

E você cantando, e eu falando, seremos o mais lindo binómio que haverá sob os céos: amor e intelligencia! — U.

Nota—Esta phantasia foi escripta a especial e gentil pedido de Oberdan Vicente, meu presado amigo, na 5.ª mesa da 3.ª fleira de mesas do Bar Viaducto, de S. Paulo, ás 11 horas da noite de 10 do corrente, por occasião do 35.º «hystericologico» deste anno da «trincea dos trez». Foram testemunhas do facto, P. A., membro da «trincea», e mais 29 garafas de «Brahma Chopp». A finalidade da referida phantasia é exclusiva: ser dedicada a sublime architecta dos sonhos do supra dito Oberdan, que, diga-se de passagem, se chama pela letra A. — U.

— Ilustre e distincto jornalista conterraneo, regressou da capital.

Interrogado pelos curiosos sobre o momento politico-partidario de São Paulo, disse elle que sempre esteve com seus amigos perrepiastas e que os «tatás» dominam em toda a linha.

A noticia mereço registro, pois é o confrade ferrenho soldado do novo partido constitucionalista.

José B. de Carvalho Mendes

CIRURGIÃO-DENTISTA

Todos os trabalhos de Odontologia pelos
*PROCESSOS MODERNOS

Abcessos-Gengivites-Estomatites

DENTADURAS

Das 7 e 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 e 1/2 horas

Rua Jorge Tibiriçá, 68—Espírito S. do Pinhal

Evocação do Mez ...

Maio ...

Vejo o teu sorriso candido, na expressão melancolica do teu céu azul, e a suavidade de tuas noites de inverno...

Sinto o embelezamento de teus pomares, quando florescem, pela distancia sem fim, o botãozinho branco que, dias depois, vae ornar o throno magestoso que se ergue nestes dias teus!

Maio ...

Mez da Virgem, mez que traz ao crente, o sorriso da Mãe Immaculada!

Percebo, os ensaios cadenciados das marchas nupciaes, envolvendo corações sedentos de amor... labios resequidos de beijos ...

Maio ...

Mez das noivas ... dos namorados ... e da Tristeza ...

Por que não, Lindo-mar?

Por que não, si não mais te vejo, a sorrir para os meus olhos, ou os teus a brilharem para o amado?

Sim, menina da graça e da sympathia, se segues a irmazinha Yolanda, então não mais te vejo!...

É quando sinto a falta de todas as tres—Annita também — pensamos na solidão dos amantes!

Rododiam as horas das eleitas ...

E Didi, essa morena que escreve no Diario de Esperança dessa mocidade cheinha de amor, um capitulo a mais, nestes dias de sorrisos, e, com o coração a palpitar, desfia o tercinho azul, pedim-

do á Virgem, a felicidade ao Sonho de seu enlevo.

Mas a tua meiguice-Lydia, é tambem significativa nestas tardes em que desfilam pelas escadarias, desde a hora matinal, essa porção de moças-meninas e meninas-moças ...

Que ?!

Lola, essa tua bondade, a tua sinceridade, e o teu esquecimento, abrem de par em par, uma novella cantante de amor ...

E tambem, Nézinha ?

Mez de Maio ...

Maio de teus sorrisos e de todos, esperanza !...

Tambem pensas, menina da casinha cor de rosa, que o sol de Maio é menos ardente? ! A tua felicidade é um céu aberto, mirando aquelle salãozinho da tua sem fim ... desse namorinho tão apaixonado... tão expansivo... tão esquecido...

Que inveja, não, Bibi? Essa tua priminha !

Que ventura!

Maio ...

Mez que sobem ao infinito, as preces da Mulher! Dias que descem ás noivas, as benções de Maria!

Maio ...!

I. Q.

AS ULTIMAS ...

Ninguem poderia suppor que aquella pequena fosse assim tão marôta! Quando nos contaram «o caso», embasbacamos...

Vie

À passeio

Está nesta cidade, a passeio, o sr. Herminio Gozzi.

PELO RADIO

Nos multiplos debates da assembleia da constituinte visou-se o ensino religioso nas escolas.

Neste paiz onde a liberdade não passa de mimetismo só falta impor o credo a nós pobre automatos!

É a assolada «veritas vincit» não vai além de um *tatimorio* inutil...

Quanto mais tu creença religiosa!

Quanta metamorphose e phantasia! A verdade apparece apode,acephala a disputar na synagoga a corça que o Nazareno trocou pela cruz...

É si das ruinas surgis-se a *venda das indulgencias* que fim teria este misero plebeu?

CAIO

DR. João Ferreira Neves

MEDICO

Clinica Geral — Molestias das Se-nhoras — Partos — Molestias das Cre-anças e Regimes alimentares

Residencia e Consultorio :

RUA MARQUEZ DO HERVAL n. 62 — Phone, 5-2-7

Primeiro anno

Completo, segunda-feira ultima, o seu primeiro anniversario, o jornal local, «O Phantasma».

Aos seus directores, as saudações desta casa.

Andam dizendo, que o bacharel do largo 13, está amando e amando á barymore... O facto é que o outro bacharel tambem ama, mas seu amor é... ás vezes!

— O doutor professor, amavel e joven, tem andado sentimental... — W.